



## ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS EM UMA EMPRESA DE SERVIÇOS ELÉTRICOS

### MATERIALS MANAGEMENT IN AN ELECTRICAL SERVICE COMPANY

Larissa Preuss<sup>1</sup>  
Thiago Ramos Flores<sup>2</sup>

#### RESUMO

As organizações se encontram em um ambiente que depende cada vez mais de boas práticas e dos benefícios positivos que uma boa gestão organizacional pode trazer, diante deste contexto a gestão de materiais permite à empresa controlar e gerir melhor estas práticas, tendo uma melhor acuracidade de estoque, oferecendo aos clientes melhores serviços, maior flexibilidade e qualidade. Para a obtenção do conhecimento e do embasamento teórico sobre o assunto, serão utilizadas bibliografias de autores e pesquisadores renomados da área, onde serão aplicados os conhecimentos obtidos. O objetivo da pesquisa é verificar a gestão de materiais da Construtora Backes e especificamente analisar o modelo de compras, controle de estoque de ferramentas, descarte de materiais e distribuição de serviços. O modelo de análise desta pesquisa será bibliográfico qualitativo e descritivo.

**Palavras-chave:** Estoque. Materiais. Serviços.

#### ABSTRACT

Organizations find themselves in an environment that increasingly depends on good practices and the positive benefits of materials management, allowing the company to better control materials, improve inventory accuracy, offer customers better services, greater flexibility, quality, raw material processing without unnecessary items in the workplace. To obtain the knowledge and theoretical background on the subject, biographies of renowned authors and researchers in the area will be used, and the knowledge obtained from this tool will be applied. The objective of the research is to verify the management of materials at Construtora Backes, and specifically to analyze the model of purchasing, tool stock control, and distribution of services as well as their costs. This research will be a case study.

**Keywords:** Stock. Materials. Services.

#### INTRODUÇÃO

O mundo dos negócios está cada vez mais competitivo, em que se destaca aquele que souber fazer a diferença. As organizações precisam estar atentas ao ambiente do qual fazem parte, prestando atenção em seus processos e nas pessoas que compõem as equipes de trabalho, pois são elas que irão fazer a condução através de procedimentos e esforços até um determinado resultado, gerando um produto ou

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Administração da Faculdade Dom Alberto, Santa Cruz do Sul/SCS, RS.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Administração da Faculdade Dom Alberto, Santa Cruz do Sul/SCS, RS.



serviço. Desta forma as organizações buscam seu lugar no mercado, sendo que para obter destaque, os produtos ou serviços devem ser de qualidade, acompanhados de outras estratégias (CUNHA FILHO; REIS; ZILBER, 2018).

A busca por melhorias constantes traz grandes atributos para as empresas, melhorando as práticas das operações e o desenvolvimento de ideias por parte das equipes, tornado assim uma empresa altamente competitiva em seu ramo de atuação (BREALEY; MYERS; ALLEN, 2018). Atualmente, sabe-se que a qualidade envolve muito mais do que um serviço bem prestado, pois para alcançar bons resultados é necessário que aconteçam mudanças dentro da organização e da padronização de procedimentos, além de treinar e qualificar os colaboradores para tal.

Diante do cenário empresarial da região do vale do Rio Pardo, será analisado uma empresa do ramo de serviços Elétricos e construção civil. A construtora Backes tem 21 anos de existência e forte participação de mercado na cidade de Sinimbu, a empresa em questão precisa buscar programas que auxiliem na forma de gerir os negócios e controlar a organização, pois a grande demanda de serviços gera algumas desconformidades e perdas em seus processos gerando um prejuízo ao fluxo financeiro da mesma.

O presente estudo possui como problema de pesquisa a seguinte proposta: Quais as melhores formas de processos e controles de materiais e serviços da Construtora Backes?

Como objetivo geral, a pesquisa propõe: A verificação da gestão de materiais da Construtora Backes. Tendo como objetivos específicos a Verificação dos modelos de compras, controle de estoque, distribuição de serviços e descarte de material.

## **1 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **1.1 Gestão de Materiais**

A gestão de materiais é a espinha dorsal das organizações, pois busca trabalhar todo material necessário para gerar receita e valores de ativos para as organizações. Diante desse contexto tão importante dentro do modelo de gestão se faz necessário analisar a administração de materiais das empresas de forma específica, o que será feito na Construtora Backes. Segundo Gonçalves:



Uma administração de materiais bem estruturada permite a obtenção de vantagens competitivas por meio da redução de custos, da redução dos investimentos em estoques, das melhorias nas condições de compras mediante negociações com os fornecedores e da satisfação de clientes e consumidores em relação aos produtos oferecidos pela empresa (GONÇALVES, 2020 p.17).

É importante que toda empresa trabalhe bem a administração de materiais para que ela tenha bons resultados, pois a mesma envolve uma série de complementos. Com a presença dessa gestão a empresa atenderá os seus clientes de maneira mais ágil auxiliando na elaboração de formas de trabalho mais efetivas e satisfatórias.

A gestão de materiais tem impacto direto no fluxo dos processos de gestão e fluxo de caixa da empresa, sendo uma importante aliada para que a organização tenha êxito, eficiência e qualidade na prestação de serviços. Segundo Gonçalves (2020) Através desse sistema, é possível que o gestor tenha um maior domínio sobre todas as operações e todo o estoque que possui, assim economiza tempo, recursos financeiros e aperfeiçoa procedimentos.

Em um ambiente cada vez mais competitivo, a gestão de materiais é um diferencial, pois ela faz com que haja uma aplicação mais ágil em aperfeiçoamentos e avanços tecnológicos. Ela também compreende métodos que vão além das tarefas da organização, como controle de estoque, conservação e a distribuição dos serviços. Através dela há um impacto sobre qualidade dos objetos, satisfação e também no lucro da organização.

## **1.2 Controle de estoque**

O gerenciamento de estoques é um controle que pode ajudar as empresas a melhorar o desempenho, aumentar a eficiência e reduzir custos por meio de um maior giro dos seus ativos. Segundo Silva (2020), a gestão de estoques é vista como o objetivo de reduzir despesas permanentemente e gerar menos custos para a empresa.

Atualmente, existem muitos métodos de controle de estoque que se usados corretamente, podem ter um grande impacto no caixa e nos custos operacionais. Independentemente do método utilizado pela empresa ou do setor ou produto, as metas de gerenciamento de estoque estão corretas. Para Gomes (2021), existem



várias razões para o desequilíbrio das taxas de oferta e demanda em diferentes pontos de qualquer operação que levam a diferentes tipos de estoque.

Toda empresa possui um depósito utilizado para armazenar seus materiais utilizados nas atividades desenvolvidas no seu cotidiano, seja uma indústria ou empresas de serviços, todas de alguma forma possuem estoques. Ele deve funcionar como elemento regulador do fluxo de materiais da empresa, isto é, como a velocidade com que chega à empresa é diferente da que sai, há necessidade de certa quantidade de materiais, que hora aumenta hora diminui.

O estoque é um item indispensável para a constituição de uma empresa, seja ela industrial ou comercial. Seus métodos de armazenamento giro rápido e controle podem aumentar a lucratividade da empresa ou causar prejuízos devido à receita financeira parada, portanto é fundamental a análise de processos e gestão do fluxo de estoque.

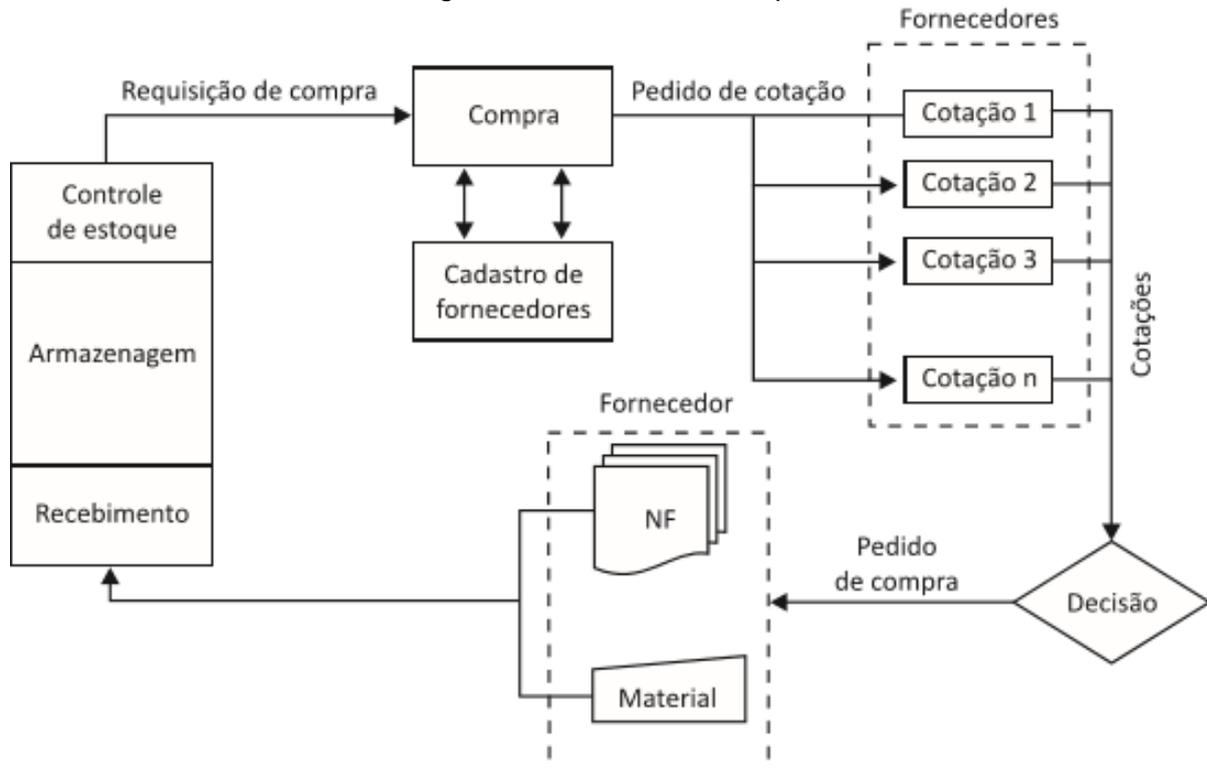
### **1.3 Gestão de compras**

Segundo Andrade (2020), a função de compras é definida como uma função administrativa, pois em todas as etapas de sua interação organizacional, a tomada de decisão diz respeito à quantidade, fonte, custo e credibilidade do sistema de abastecimento, seja ele interno ou interno e externo, sempre atento aos aspectos econômicos e à estrutura da organização. As atividades de aquisição incluem muitos fatores, como: seleção de fornecedores, qualificações de serviço, determinação de termos de vendas, previsões de preços, mudanças nos serviços e na demanda.

Como a maior parte das receitas pagas aos fornecedores é usada para comprar materiais, as pequenas reduções podem economizar muito dinheiro e aumentar lucros da organização. A aquisição correta depende do processo correto e da interface de demanda que o acompanha conforme o fluxo abaixo.



Figura 1 - Processo de compra



Fonte: Francischini e Gurgel (2004, p. 21).

O processo começa com uma solicitação de compra, que define os itens e as quantidades adquiridas, como: máquinas, uniforme, ferramentas, depois a solicitação é enviada ao setor de compras, que avalia e solicita uma cotação. Então, é preciso selecionar uma organização que forneça os materiais necessários. Este processo deve ser seguido, em termos de pedido e entrega. Após, eles devem ser inspecionados, armazenados e controlados pela área de materiais.

Tendo considerado o fornecimento do sistema de cotação e aquisição, é necessário atribuir grande importância à estimativa de demanda.

- Métodos qualitativos: baseados em opiniões e estimativas de diretores, gerentes, fornecedores e consultores profissionais.
- Métodos quantitativos: baseados em ferramentas estatísticas e de programação da produção, pressupondo a utilização de cálculos matemáticos. O ideal é combinar os dois métodos para obter melhores resultados. É necessário insistir que variáveis aleatórias, ou fatos imprevistos, são considerados erros de estimativa nas estatísticas.

O desenvolvimento de fornecedores pode ser a melhor maneira para as



empresas alavancarem o desempenho e as capacidades de seus fornecedores. Pode-se enfatizar em um primeiro momento que este desenvolvimento pode ser uma ferramenta valiosa para melhorar o relacionamento entre os participantes da cadeia de suprimentos, mas apesar de sua importância, muitas pessoas ainda acreditam que o desenvolvimento de fornecedores é apenas uma escolha de fornecedores (LAS CASAS, 2021).

A importância de existir uma gestão de compras na empresa pode ser pelo fato da fidelização de fornecedores, podendo assim participar de campanhas de descontos por volume de compras, além de ter um relacionamento mais próximo com o vendedor. Ela também reflete em melhores resultados financeiros, podendo gerenciar os gastos, muitas vezes diminuindo-os e oferecendo o mesmo serviço com materiais de qualidade.

#### **1.4 Gestão da distribuição dos serviços**

O serviço prestado ao cliente pode proporcionar a diferença entre uma empresa e a de concorrentes, ou seja, o nível de satisfação dele sobre seus serviços e produtos pode ser usado como vantagem competitiva sobre os produtos concorrentes. Canevari (2021) atribui os elementos do serviço ao cliente como componente estratégico essencial ao marketing que envolve produto, preço, promoção e praça, estabelecendo o posicionamento do cliente nos três elementos de transação que acontecem antes, durante e depois da transação. São eles:

- a) Elementos de pré-transação: proporcionam um ambiente condizente para a realização de um bom serviço:
  - Compromisso de procedimento;
  - Compromisso entregue ao cliente;
  - Estrutura organizacional;
  - Sistema flexível e Serviços técnicos.
  
- b) Elementos de transação: são os que resultam efetivamente na entrega do produto ao cliente:
  - Níveis de estoque e Pedidos em carteira;
  - Elementos do ciclo de pedido;



- Tempo;
- Transbordo;
- Sistema confiável;
- Conveniência do pedido;
- Substituição de produtos.

c) Elementos de pós-transação: são o suporte ao produto quando este se encontra em posse do cliente:

- Instalação, garantia, alterações, concertos, peças;
- Rastreamento do produto;
- Queixas e reclamações dos clientes;
- Embalagens e Substituição temporária de produtos danificados.

“Qualquer produto perde quase todo seu valor quando não está ao alcance dos clientes no momento e no lugar adequado ao seu consumo” (CANEVARI, 2021). Para Silva e Macêdo (2021), a abordagem logística para atingir os principais objetivos da gestão de materiais são:

- Minimizar o investimento em estoque;
- Previsão de demanda e disponibilidade de material;
- Previsão das condições de mercado;
- Materiais padronizados, embalagens e serviços prestados por fornecedores, clientes, fornecedores e empresas;
- Armazenamento de matérias-primas, ferramentas e produtos acabados e semi-acabados;
- Transportar materiais e transportá-los para onde forem necessários;
- Organizar o layout de móveis, máquinas e equipamentos para facilitar o armazenamento e a movimentação;

A distribuição dos serviços irá fornecer uma satisfação ao cliente, reduzindo custos, tendo uma agilidade nos processos logísticos, separação e na armazenagem dos produtos no estoque. Dessa forma, é importante a boa escolha do canal dessa distribuição para que seja garantido um processo de execução eficiente, tendo como objetivo atender o cliente de forma apropriada e econômica.



### **1.5 Descarte de Materiais**

Um grande problema enfrentado por muitas empresas hoje é o descarte dos materiais após o uso, além dos mesmos serem prejudiciais à saúde humana quando destinados ao lixo incorretamente, prejudicam o meio ambiente. É necessário que os gestores se conscientizem sobre as maneiras corretas de descarte destes.

Conforme Schuinsekel et al (2017) aplicando novas formas de reciclagem e reutilização, as organizações irão preservar cada vez mais o ambiente e assim irão proporcionar um ganho enorme para a sociedade. Muitos clientes podem ir à busca da prestação de serviços da empresa pelo fato da mesma ser responsável pelo descarte correto dos materiais após o uso.

As principais proutras de resíduos são as organizações, dessa forma, são necessários que elas busquem soluções para os mesmos. Quando não descartados corretamente e mantidos no local de trabalho, eles ocupam espaço e tornam o ambiente um lugar sujo. Isso é prejudicial para os colaboradores e para o bom andamento dos trabalhos.

É importante que seja observado o descarte correto de materiais e exista atenção e investimento para adequação ao correto descarte de lixo, materiais e equipamentos, pois quando destinados de forma incorreta ao meio ambiente, podem prejudicá-lo contaminando-o, e prejudicando à saúde de toda uma população.

## **2 PESQUISA DE CAMPO**

Buscando agregar conhecimento e interação com as ações desenvolvidas, foram realizadas reuniões com o proprietário da empresa, onde foi mapeado como é o processo de administração de materiais. Segundo Gonçalves (2020), “No formato tradicional, a administração de materiais, tem o objetivo de conciliar os interesses entre as necessidades de suprimentos e a otimização dos recursos financeiros e operacionais das empresas”.

A organização analisada é de pequeno porte, prestadora de serviços do ramo da construção civil com foco em reformas residenciais, comerciais, industriais e instalações elétricas, além de ser responsável pelos serviços de iluminação pública no município de Sinimbu. A empresa foi fundada em 17/06/1994 e hoje ela possui 16 funcionários capacitados para executarem os serviços aos clientes. A



organização recebe muito destaque no município de Sinimbu, por ser a única que possui colaboradores com cursos de capacitação em dia, como por exemplo, o NR10.

Na pesquisa realizada na Construtora Backes respondendo aos objetivos traçados, verificou-se o estoque de uso e consumo, descarte de materiais, distribuição dos serviços e o modelo de compras.

## **2.1 Controle de estoque**

Ao analisar o controle de estoque da empresa em questão, constatou-se que o estoque tem o modelo de uso e consumo, pois este é usado para realização dos serviços contratados. Foi possível verificar que a mesma não possui nenhum processo de gestão de estoque, pois os equipamentos e materiais ficam todos misturados nas prateleiras, não existindo uma separação por tipo de serviço e nem codificação para os mesmos. Assim o ambiente fica desorganizado, fazendo com que se tenha dificuldade na disponibilidade das ferramentas quando necessário.

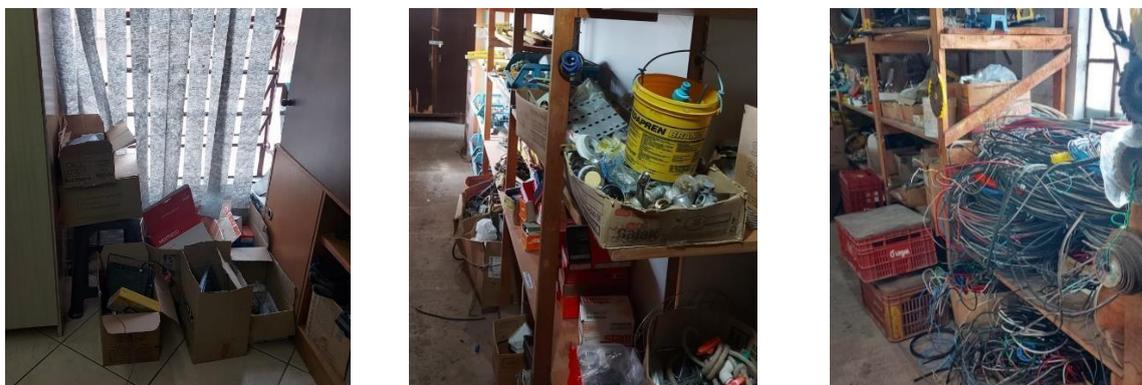
Diante disso verificou-se que existe com frequência a compra de novas ferramentas devido ao extravio e a falta de controle dos materiais, portanto não se têm conhecimento de quantas ferramentas existem na empresa, não tendo também uma planilha com a identificação das mesmas sendo, necessárias ações de fluxo de processo e inventário de forma urgente.

A curva ABC, se aplicada pode gerar uma melhor análise de quais ferramentas são mais consumidas. Ela consiste em analisar e caracterizar quais itens devem receber maior atenção a partir de seu grau de importância para com a empresa. Com isso, os itens de maior importância serão tratados com prioridade, pois apresentam uma demanda valorizada.

Foi claramente constatado também que não se têm controle de entradas e saídas do estoque, o que faz com que se tenha grande perda do mesmo. Somado a isso, não há uma verificação trimestral para verificação da validade e manutenção do ferramental. Segundo Provin e Sellitto (2011), a gestão de estoques tem importância no papel operacional e financeiro das empresas e merecem um grande cuidado na sua gestão.



Figura 2 - Análise de estoque.



Fonte: Elaborada pela autora (2022).

## 2.2 Distribuição de serviços

No que se refere à distribuição dos serviços, identificou-se que não há um documento para registro da movimentação de materiais, onde muitas vezes eles são perdidos, emprestados e não devolvidos. Constatou-se também que quando retirados das prateleiras para a realização de determinada tarefa, não voltam ao mesmo local, o que prejudica a agilidade e a organização da empresa.

Percebeu-se que a prestação de serviços, não segue o padrão preventivo e corretivo, o que gera um problema para o gestor, pois cada colaborador quer escolher o seu cliente e tipo de serviço prestado.

Identificou-se também que em algumas situações, após a execução de determinada tarefa a um cliente, o colaborador não se lembra de identificar ao gestor da empresa e à secretária, se foi utilizado algum ferramental do estoque para a execução e qual foi. Isso se torna prejudicial à organização, pois foi um produto que saiu do estoque sem ser cobrado.

## 2.3 Descarte de materiais

Constatou-se no que diz respeito ao descarte de materiais, que na empresa existem muitos equipamentos estragados que não são descartados de forma correta. Estes ocupam muito espaço no depósito da empresa, sendo que este poderia ser melhor delimitado e utilizado.

Verificou-se que a organização não participa de recolhimento de sucatas, ou seja, tudo é levado para casa do gestor onde ele mesmo define o destino. Na



empresa há apenas uma lixeira onde é feito todo o descarte, não existe separação de nenhum tipo de lixo, o que é muito preocupante pelo fato da empresa trabalhar com diversos materiais.

Analisou-se que não há um planejamento por parte da organização no que diz respeito à preocupação com o meio ambiente, ou seja, não são realizadas conversas mensais com os colaboradores sobre o assunto e nem repassadas formas de descarte de materiais corretas.

Constatou-se que em frente à organização, que há sempre um acúmulo de lixões e “tocos” de cigarros descartados por alguns colaboradores, o que agrega uma visão de ambiente sujo e de falta de consciência dos colaboradores. Além disso, em dias de chuva os mesmos, tem como destino a boca de lobo próxima, o que pode resultar em entupimentos futuros, prejudicando toda a população. O gestor tendo conhecimento das ações, não busca conversar sobre o assunto para que o problema seja solucionado.

Veja na imagem abaixo a existência de apenas uma lixeira na empresa para o destino dos resíduos.

Figura 3 – Descarte de materiais



Fonte: Elaborada pela autora (2022).

## 2.4 Processo de compra

Verificou-se que no processo de compra de materiais, a mesma é feita por cotação pelo próprio empresário. Ela é realizada somente por ligação e não fica salva



em nenhum arquivo. Conseqüentemente, se torna prejudicial, fazendo assim com que sejam realizadas compras desnecessárias, havendo um desperdício financeiro e não podendo realizar negociações.

Constatou-se que o gestor compra materiais em poucas quantidades em determinadas ocasiões, o que é outro ponto a ser observado, pois assim o custo é muito mais alto para a organização. Não há um planejamento na obtenção de algum produto, onde muitas vezes se têm alguns muitos repetidos e outros em falta.

Cada um dos objetivos citados acima é muito importante para o bom andamento da organização. São através deles que as empresas garantem seu espaço no mercado e conquistam seus clientes, fazendo com que fidelizem os mesmos. É necessário ter um bom gerenciamento e controle tanto dos serviços quanto do ferramental, para que não se tenha um desperdício financeiro.

Comprar bem é um dos meios que precisam ser utilizados para reduzir custos, necessitando fazer à verificação dos prazos, preços, qualidade, volume e principalmente manter-se bem relacionados com o mercado fornecedor (DIAS, 2010, p. 12).

## **2.5 Sugestões de melhorias**

A organização não possui planejamento estratégico formalizado, dessa forma não tem indicadores estratégicos, o que de fato acaba gerando dificuldades, pois os colaboradores não têm conhecimento do que a empresa quer alcançar no futuro. No que diz respeito ao ambiente organizacional, apenas o administrador faz uma avaliação do ambiente em que está inserido, sendo estas informações restritas, ou seja, apenas ele tem acesso para que assim sejam tomadas as melhores decisões para empresa.

A consequência desses problemas de centralização somada a não ter um planejamento organizado se reflete na gestão de materiais, pois não se tem um inventário constante de materiais, controle de entradas e saídas de equipamentos, controle dos empréstimos dos materiais, não se sabe a acuracidade do estoque das ferramentas que são utilizadas e nem se tem o conhecimento sobre o descarte dos materiais. Assim abaixo serão sugeridas melhorias para cada um dos gargalos que foram apresentados na organização.

No controle de estoque, foi realizado um inventário. Foram criados códigos



para cada ferramenta, separação dos equipamentos por tipo de serviço retirada de materiais de dentro do escritório e colocação de etiquetas com o nome da ferramenta para que as prateleiras fiquem organizadas e para que o material seja fácil de ser encontrado. Abaixo seguem imagens referentes à separação do material por tipo de serviço, colocação de etiquetas e eliminação de caixas do escritório:

Figura 4 – Controle de estoque.



Fonte: Elaborada pela autora (2022).

A aplicação destas sugestões trouxe um melhor andamento para a organização, fazendo com que os colaboradores tenham mais facilidade em encontrar o ferramental que precisam para execução de determinado serviço.

A seguir a imagem da tabela realizada, de parte dos itens do inventário que foi aplicado na empresa:

Figura 5 – Inventário.

CONTROLE DE ESTOQUE						
Cod. Item	Descrição Item	Data	Qtde	Valor Unitário	Valor Total	
001	Aspirador de pó	02/04/22	4	R\$ 270,00	R\$	1.080,00
002	Parafusadeiras	02/04/22	2	R\$ 400,00	R\$	800,00
003	Martelo	02/04/22	14	R\$ 32,26	R\$	451,64
004	Marreta	02/04/22	10	R\$ 29,00	R\$	290,00
005	Talhadeira	02/04/22	47	R\$ 20,00	R\$	940,00
006	Rabicho 90m	02/04/22	2	R\$ 80,00	R\$	160,00
007	Rabicho 250m	02/04/22	3	R\$ 175,00	R\$	525,00
008	Rabicho 70m	02/04/22	2	R\$ 270,00	R\$	540,00
009	Furradeira	02/04/22	3	R\$ 359,00	R\$	1.077,00
010	Serrote	02/04/22	8	R\$ 54,00	R\$	432,00
011	Pé de cabra	02/04/22	10	R\$ 44,00	R\$	440,00
012	Serra circular	02/04/22	2	R\$ 520,00	R\$	1.040,00
013	Esmerilhadeira	02/04/22	2	R\$ 380,00	R\$	760,00
014	Lixadeira	02/04/22	1	R\$ 327,00	R\$	327,00
015	Rompedor	02/04/22	1	R\$ 1.750,00	R\$	1.750,00
016	Betoneira	02/04/22	1	R\$ 2.890,00	R\$	2.890,00
017	Colher de pedreiro	02/04/22	6	R\$ 23,00	R\$	138,00
018	Desempenadeira lisa	02/04/22	20	R\$ 24,00	R\$	480,00
019	Desempenadeira dentada	02/04/22	15	R\$ 34,00	R\$	510,00
020	Pá quadrada	02/04/22	3	R\$ 54,00	R\$	162,00
021	Pá de bico	02/04/22	5	R\$ 35,00	R\$	175,00
022	Balde de metal	02/04/22	8	R\$ 27,90	R\$	223,20

Fonte: Elaborada pela autora (2022).



Através deste inventário foi possível verificar que em estoque da empresa é preenchido por equipamentos e ferramentas que somam R\$225.298,02 e um total de 229 equipamentos diferentes. Esse resultado estava fora do conhecimento do administrador, o qual ficou impressionado com o volume e com o valor guardado em sua empresa. Assim é possível perceber que se tem um grande montante dentro da organização e que ele deve ser mantido e organizado pelos colaboradores.

Abaixo segue um documento criado para o controle do estoque, fazendo com que sejam controlados os prazos para a devolução dos mesmos:

Figura 6 – Termo de responsabilidade

<p>TERMO DE RESPONSABILIDADE</p> <p>EU _____, portador (a) do CPF _____, número de celular _____, retirei no dia _____, a ferramenta descrita abaixo. Fico responsabilizado (a) pelo cuidado e pela entrega da mesma no período de no máximo três dias.</p> <p><b>OBS: Caso aconteça a perda ou quebra de algum equipamento, o cliente fica responsável pelo custo do mesmo.</b></p> <p style="text-align: right;">_____ Edson Miguel Backes</p>
--

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Através desse termo de responsabilidade, a empresa terá um melhor controle no que se refere a empréstimo de equipamentos. Assim, fica avisado a quem retirou o equipamento sobre o cuidado do mesmo e de sua reposição em estoque no prazo de três dias. O que facilitará também para a organização é o fato de ter o contato do responsável para que assim se consiga recuperar o equipamento em caso de esquecimento da devolução.

Abaixo segue uma imagem de como era organizado o material utilizado dentro do escritório da empresa e de como o mesmo ficou após alguns ajustes realizados.





Assim, dá-se o surgimento do ponto de pedido que se baseia em estabelecer uma porção de itens em estoque, que quando alcançada dá início ao processo de reposição do item em uma quantidade predeterminada. Conforme Corrêa (2010), esse modelo funciona de uma maneira, que sempre quando uma determinada quantidade de um item em estoque é consumida, verifica-se se a quantidade restante é inferior a uma quantidade predeterminada conhecida como ponto de reposição, e em caso positivo compra-se uma quantidade chamada de lote de ressuprimento.

Através deste desenvolvimento acima, o gestor poderá se organizar melhor e terá disponível sempre que precisar o nome do fornecedor e os seus dados. Além disso, essa planilha favorecerá o comparativo de preços entre demais fornecedores, o que fará com que a organização não tenha perdas financeiras e sim poupe mais e compre quando necessário sem desperdício.

No que se diz respeito ao descarte de materiais, foi sugerida a colocação de mais lixeiras, separadas por cores, assim os materiais serão descartados pelos colaboradores de maneira correta em seu devido local.

Sugeriu-se que haja aplicação da logística reversa na empresa, fazendo com que as lâmpadas e outros equipamentos retornem aos fornecedores/fabricantes sem serem destinados ao solo contaminando-o; Participação da coleta de lixo eletrônico e de sucatas do município; Incentivo do gestor no que diz respeito à sustentabilidade e a importância de cuidar do meio ambiente.

Abaixo segue a imagem do conjunto de lixeiras a serem adquiridas pela empresa:

Figura 9 – Conjunto de lixeiras.



Fonte: Disponível em < [https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1897667271-conjunto-com-5-lixeriras-para-coleta-seletiva-com-suporte-\\_JM#position=6&search\\_layout=grid&type=item&tracking\\_id=301c25e3-314d-4e29-b712-27da9cfb0080&gid=1&pid=1](https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1897667271-conjunto-com-5-lixeriras-para-coleta-seletiva-com-suporte-_JM#position=6&search_layout=grid&type=item&tracking_id=301c25e3-314d-4e29-b712-27da9cfb0080&gid=1&pid=1) >



É de extrema importância que a empresa desenvolva seus processos e se preocupe com seus hábitos sustentáveis para que assim, economize recursos financeiros e conquiste ainda mais clientes. Através dessas melhorias a organização terá um avanço elevado no que diz respeito ao controle de seu estoque, distribuição de serviços, descarte de materiais e seu modelo de compras.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho teve como método a análise bibliográfica qualitativa, onde foi executada por meio de entrevistas e aplicações de ações, fatos que foram coletados e analisados com mais facilidade, pelo fato da pesquisa ora principal ter sido colaboradora desta mesma por um período de quatro anos.

Através da teoria estudada buscou-se um diagnóstico analisando o fluxo e controle de materiais. Segundo Minayo (2012), entende-se por metodologia o percurso percorrido desde a teoria da abordagem, instrumentos utilizados, e interpretação dos dados pelo autor, abrangendo desse modo o método, as técnicas, e também expertise do autor.

As técnicas de pesquisa utilizadas foram à pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental e física. Para Mattar e Ramos (2021), pesquisa bibliográfica desenvolve-se com base no que já foi elaborado e apresentado sobre o tema, principalmente publicados em livros e artigos científicos. A sua finalidade é colocar os pesquisadores em contato com tudo o que foi escrito sobre determinado assunto.

O objeto do estudo deste trabalho de pesquisa foi a Construtora Backes, onde se verificou a gestão de materiais. Deste modo, a pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso e as técnicas de coleta de dados foram entrevistas, observações e ações qualitativas de análise.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Buscou-se através deste trabalho o entendimento da gestão de materiais da Construtora Backes, analisando de forma específica o estoque, área de compras, distribuição de serviços e descarte de materiais, constatou-se que a empresa não



possui nenhum controle e que existem gargalos a serem trabalhados em todos os objetivos específicos pesquisados.

Diante do cenário foram sugeridas melhorias para que a empresa possa gerir melhor os materiais e conseqüentemente ter melhores indicadores para seus ativos. Na pesquisa desenvolvida foi elaborado e aplicado um inventário, onde se constatou um valor considerável de ativos no total de R\$ 222.059,02 e sugeriu que fossem feitas as seguintes ações: Criação de códigos para cada ferramenta; Separação dos equipamentos por tipo de serviço; Colocação de etiquetas com o nome de ferramentas e Criação de um documento para empréstimo de ferramentas;

Já no que tangencia o controle e distribuição de serviços, foi sugerido a classificação dos serviços preventivos e corretivos; Preenchimento das ordens de serviço após o trabalho e retorno até a secretária para a verificação; Conseqüentemente gerando um fluxo de serviços que deverá ser desenhado para o time de colaboradores. .

No descarte de materiais a separação de lixeiras com cores, para o descarte de fios, aço, lâmpadas; e lixeiras para destinar restos de comida na cozinha são algumas das ações que farão um melhor destino para os materiais que não são mais usados, contribuindo para o ambiente e imagem da empresa, somado a; Participação da coleta de lixo eletrônico e de sucatas do município;

Por fim na área de compras foi sugerido uma compra mais robusta em quantidade para adquirir melhores preços; Tabulação para histórico de cotações e reanálise de preços a cada três meses buscando novos fornecedores para compra de equipamentos e fazendo a realização de compras em lojas de atacado;

Encerrando a pesquisa firma-se que a administração de materiais tem muito a contribuir para a empresa, pois através dela o empresário conseguiu verificar as capacidades e fragilidades da organização, traçando objetivos a fim de melhorar o desempenho organizacional, caso seja aplicado as sugestões de melhoria, trará grandes resultados futuros para o negócio.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnaldo Rosa. **Planejamento Estratégico para Pequenas Empresas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

BREALEY, R. A.; MYERS; S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 12ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2018.



CANEVARI, C. C. J. et al. Atendimento bancário com foco na satisfação e fidelização do cliente. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 2, p. 02, 2021.

CORRÊA, Henrique Luiz. **Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado**. São Paulo: Atlas, 2010.

CUNHA FILHO, M. A. L.; REIS, A. P.; ZILBER, M. A. Startups: do nascimento ao crescimento. **DESAFIOS-Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins**, v. 5, n. 3, p. 98-113, 2018.

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. A. **Administração de Materiais e do Patrimônio**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

GIL Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GOMES, Luciana. O desempenho dos fornecedores influência nos resultados dos indicadores de continuidade de uma distribuidora de energia elétrica? 2021.117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças Empresarial) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. 2021.

GONÇALVES, Sergio Paulo. **Administração de materiais no contexto empresarial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Excelência em atendimento ao cliente: atendimento e serviço ao cliente como fator estratégico e diferencial competitivo**. São Paulo: M. Books, 2021.

MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. 1 ed. São Paulo: Grupo Almedina, 2021.

SILVA, Bráulio Wilker. **Gestão de estoques: planejamento, execução e controle**. Minas Gerais: BWS CONSULTORIA, 2020.

SILVA, A. V.; MACÊDO, M. E. C. A Importância das atividades logísticas como fator organizacional. **Revista de Psicologia**, v. 15, n. 55, p. 112-120, 2021.

PROVIN T. D.; SELLITTO A. M. V. Política de compra e reposição de estoques em uma empresa de pequeno porte do ramo atacadista de materiais de construção civil. **Revista Gestão Industrial**. v. 07, n. 02, p. 187-200, 2011.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.



SCHUINSEKEL, É. O. et al. Logística reversa de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos e seus reflexos ao meio ambiente. **Revista GESTO**, v. 5, n. 3, p. 48-59, 2017.